

Fórum 1

1 - Dê uma definição de gentrificação, caracterizando o processo.

Gentrificação é a valorização económica de áreas urbanas resultado de um processo de substituição social, consistindo na sua revitalização e no seu aburguesamento. Isto acontece em espaços degradados fisicamente, nomeadamente o centro histórico dos centros urbanos, em situação de abandono ou de arrendamentos antigos, os quais, após um processo de intervenção, são ocupados por classes sociais mais abastadas, com um estatuto sociocultural mais elevado.

“Correspondendo à recomposição (e substituição) social desses espaços e à sua transformação em bairros de classes média, média-alta, não se pode deixar de referir, por conhecimento deste processo de “substituição social”, o reforço da segregação socio-espacial na sua sequência, aprofundando a divisão social do espaço urbano.” – A NOBILITAÇÃO URBANA NO BAIRRO ALTO - Luís Mendes

2 - Distinga os dois blocos exercícios que explicam a gentrificação (oferta/produção vs. procura/consumo).

Acontece uma gentrificação quando as “mudanças” que ocorrem na cidade não são apenas para fruição pública, mas sim por conta de interesses económicos. O processo é faseado, complexo e depende das especificidades próprias de cada caso. Começou com a transformação dos bairros históricos em locais de surgimento de novos estilos de vida e especulação imobiliária dentro de um contexto neoliberal. Os investidores procuram constantemente explorar as oportunidades no espaço urbano que sendo um bem transacionável, está sujeito às leis da oferta e da procura, surgindo assim uma renda locativa especulativa, em que as dinâmicas de mercado se sobrepõem a dinâmicas sociais.

Este processo atualmente decorre de ações globais, relacionadas com o investimento transnacional, onde os promotores imobiliários têm oportunidade para lucrar muito com pouco investimento.

“Em suma, o processo de nobilitação urbana resulta, em parte, do desenvolvimento irregular e flexível do mercado do solo urbano, integrando-se no processo geral de acumulação de capital.” – A NOBILITAÇÃO URBANA NO BAIRRO ALTO - Luís Mendes

3 - Explique em que medida a reestruturação económica nas cidades (desindustrialização, terciarização, cultura de consumo...) explica o surgimento dos novos moradores (gentrifiers) nos bairros do centro histórico.

Com mudança do papel das cidades onde se passou de uma economia baseada na indústria para outra em que há o predomínio das atividades ligadas aos serviços e consumo, foi alterada a sua funcionalidade. Agregado à intenção do capital internacional de se reproduzir ao máximo possível, este teve grande influência na alteração espacial dos acontecimentos urbanos e, por consequência, uma transformação social desses espaços.

As Cidades, Gentrificação e Turistificação – 13^a Edição

Enquanto a produção é relegada para a periferia das cidades, assiste-se ao crescimento de atividades ligadas à economia da cultura, alterando socialmente o espaço urbano.

A identidade cultural, o tecido social e as especificidades construtivas tiveram profundas modificações com a valorização do centro histórico das cidades e vão sofrer cada vez mais impactos negativos, se estas alterações não forem inclusivas.

“A reestruturação da base económica está associada a uma progressiva desindustrialização dos espaços urbanos e ao incremento da presença de actividades terciárias, factores que influenciam decisivamente a estrutura funcional das cidades e que redefinem a sua funcionalidade interna, já que se acelera o processo de substituição dos espaços de produção pelos de serviços e de lazer.” – A NOBILITAÇÃO URBANA NO BAIRRO ALTO - Luís Mendes

José Carlos Silva